

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020/2021

PARTE A – RELATÓRIO DE ATIVIDADES	3
1. Introdução.....	4
2. Organização interna	5
3. Comunicação.....	7
4. Resumo das principais atividades desenvolvidas no ano letivo 2020/21	7
4.1. Atividades de enriquecimento curricular.....	7
4.2. Componente de Apoio à Família no 1º ciclo	8
4.3. Atividades de animação e apoio à família no pré-escolar (AAAF).....	8
4.4. Atividades complementares educativas no 2º ciclo	9
4.5. Interrupções letivas.....	10
4.6. Clube de xadrez	11
4.7. Clube de esgrima e clube de ténis de mesa	11
4.8. Clube de futsal	12
4.9. Atividades Complementares Educativas no 1º ciclo (Escolinhas/Clubes internos).....	13
4.10. Acompanhamento aos almoços	13
4.11. Monitorização do refeitório	14
4.12. Olisipiadas	14
4.13. Oferta complementar “Descobrir a ciência” / projeto do charco e da horta.....	14
4.14. Edifício do jardim de infância.....	15
4.15. Atividades de preparação da intervenção futura	15
PARTE B – CONTAS DO EXERCÍCIO	16
1. Balanço em 31 de agosto de 2021	17
2. Demonstração de Resultados em 31 de Agosto de 2021	18
3. Anexo Ao Balanço e à Demonstração de Resultados.....	19
a) Ativo	19
b) Passivo.....	19
c) Rendimentos	19
d) Gastos	19
e) Resultados Líquidos e Fundos Patrimoniais	20

PARTE A

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Introdução

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica do 1º ciclo São João de Deus (adiante designada por Associação ou APEE), criada em 1990, tem o propósito de fomentar a participação dos pais e encarregados de educação na tarefa educativa, através de uma colaboração permanente com os alunos e com o corpo docente.

A Associação representa atualmente os pais e encarregados de educação da EB1 São João de Deus e do Jardim de Infância António José de Almeida. Em 2020/21, teve 429 associados, garantindo um conjunto de serviços muito diversificado a cerca de 349 crianças do pré-escolar ao 4º ano. Nas atividades desenvolvidas no 2º ciclo participaram cerca de 159 crianças. Para tal contou com 65 colaboradores.

A APEE assegura a representação institucional dos pais e encarregados de educação, articulando com a Coordenação da Escola, com a Direção do Agrupamento de Escolas D. Filipa de Lencastre (adiante designada por Agrupamento), com os representantes dos pais eleitos em cada turma e com os representantes dos pais no Conselho Geral.

Para além da representação institucional, desde a sua criação, a APEE assegura também atividades de complemento à oferta escolar, no primeiro ciclo do ensino básico, disponibilizando aos pais e às crianças uma resposta para os períodos diários sem carga letiva e também para as interrupções letivas. Este serviço, que se designa atualmente por Componente de Apoio à Família (CAF), continua a ser uma das vertentes sociais e públicas mais importantes da APEE.

Desde a sua criação, a intervenção da APEE tem-se alargado progressivamente para além da CAF, designadamente às seguintes áreas (sequencialmente):

- a) À execução das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), com uma abrangência também crescente de disciplinas;
- b) Ao acompanhamento das crianças do 1º ciclo nos almoços no refeitório do edifício sede;
- c) À execução de Atividades Complementares Educativas no 2º ciclo do Ensino Básico do Agrupamento;
- d) À oferta de atividades complementares diversas (Andebol, Artes circenses, Artes plásticas, Basquetebol, Bateria, Clube de espanhol, Clube de inglês, Clube de jornalismo, Danças do mundo, Esgrima, Fotografia, Futebol, Ginástica, Guitarra, Hip Hop, Judo, Patinagem, Râguebi, Robótica, Skill games, Teatro, Ténis de mesa, Tiro com arco, Xadrez, Yoga kids) e de um leque diversificado de oficinas, associadas às interrupções letivas;
- e) À execução das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) no Jardim de Infância António José de Almeida, e à representação institucional dos pais e encarregados de educação daquele estabelecimento, na sequência do processo de fusão com a Associação de Pais do JI, que se concretizou em 2013;
- f) À criação de Clubes federados de Xadrez, Esgrima, Ténis de Mesa e Futebol;
- g) À execução da Oferta Complementar, em parceria com a Escola;
- h) À execução da atividade do Xadrez no âmbito do Desporto Escolar;
- i) À organização e execução da participação da Escola no âmbito das Olisipíadas.

Entre outras colaborações com a Escola, a APEE promove apresentações aos pais, ao longo do ano, das atividades desenvolvidas pelas crianças nas AEC e nas CAF.

Tem, também, dado sequência à avaliação regular do funcionamento do refeitório, e da qualidade e quantidade dos alimentos servidos às crianças, através da realização de visitas não agendadas quer com a empresa fornecedora quer com a Coordenação e Direção da Escola, e da consequente elaboração de um relatório, divulgado à Escola e a todos os pais.

No desenvolvimento das suas atividades, a APEE teve como principais parceiros no ano letivo 2020/21, além da Escola, a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e Junta de Freguesia do Areeiro por subdelegação de competências da CML, que foram também os seus principais financiadores.

Por todas estas atividades, a APEE tem reconhecido o estatuto de utilidade pública (Despacho n.º 5771/2015 de 1 de junho).

O ano letivo 2020/21 continuou a ser um ano atípico devido à pandemia do COVID-19, tendo havido alterações ao calendário escolar em virtude da suspensão das aulas a 22 de fevereiro. Em particular, não houve paragem letiva no Carnaval, interrupção letiva da Páscoa foi reduzida em dois dias e no 3º período foi estendido em cinco dias, terminando a 7 de julho.

Durante a suspensão das aulas foi possível a realização de algumas atividades à distância, com destaque das AEC, CAF, AAAF e Escolinhas. Os programas das interrupções letivas foram ajustados de forma a manter as bolhas de segurança definidas pela Escola, em conformidade com as regras da Direção-Geral de Saúde (DGS) à data em vigor.

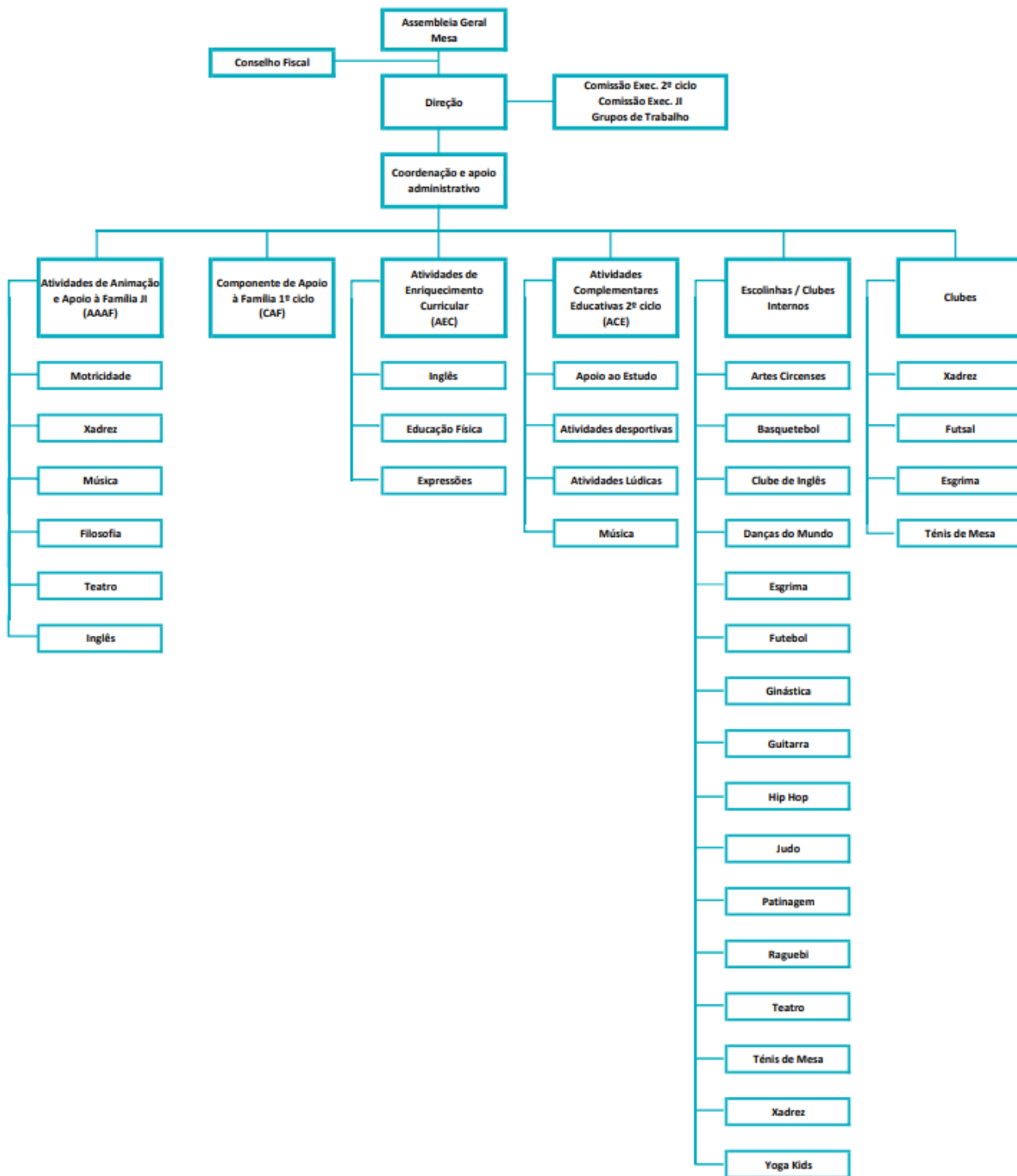
Realce-se que no início do ano letivo, o formato das atividades desenvolvidas pela APEE foram alvo de uma avaliação de segurança prévia realizada por elementos da Proteção Civil, em articulação com a Junta de Freguesia do Areeiro, a CML e o Agrupamento, de forma a validar a implementação e cumprimento das normas da DGS.

2. Organização interna

O funcionamento da Associação assenta na participação ativa e voluntária de um núcleo de pais que integra a Direção e os restantes órgãos sociais, tendo ainda a participação de grupos mais alargados de pais em ações específicas e em apoios pontuais. É neste forte envolvimento que reside a capacidade de realização e de evolução que a APEE evidencia.

Para o desenvolvimento da sua atividade a Associação contou em 2020/21 com três trabalhadores contratados: o coordenador geral das atividades, o coordenador das ACE do 2º ciclo, e uma funcionária para toda a área administrativa. Os restantes colaboradores estão em regime de prestação de serviços. A Associação dispõe ainda de contabilidade organizada desde 2008, através da prestação de serviços de um gabinete de contabilidade.

O organograma da APEE é representado no esquema seguinte:



3. Comunicação

Os principais meios de comunicação da Associação são atualmente o sítio na *internet*, disponível em <http://www.apeesjd.pt> e a página da Associação no Facebook.

A página da APEE é atualizada regularmente e espera-se que vá ao encontro das expectativas dos pais. Dispõe de informação institucional e de dados detalhados sobre as atividades desenvolvidas, disponibilizando, ainda, ferramentas para filiação dos associados, para inscrição das crianças nas atividades e para comunicação dos pagamentos. Na página do Facebook, por sua vez, são publicadas com maior regularidade notícias sobre o dia-a-dia das atividades da APEE e da Escola.

A Associação comunica também frequentemente com os pais através de *e-mails*, quer para transmitir informações, quer para receber comunicações relativas a questões relacionadas com o funcionamento da Escola.

4. Resumo das principais atividades desenvolvidas no ano letivo 2020/21

4.1. Atividades de Enriquecimento Curricular

A oferta de atividades desenvolvidas no âmbito das AEC concretizou, por um lado, as oportunidades de diversificação que surgiram com a regulamentação do despacho nº 8683/2011, de 28 de junho de 2011, ao mesmo tempo que, por outro lado, deu resposta a solicitações manifestadas pela Direção do Agrupamento tendo em vista a melhoria do modelo em funcionamento.

Esta atividade é sustentada num protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Agrupamento de Escolas Dona Filipa de Lencastre e a APEE a APEE, que estabelece, nomeadamente, o modelo organizacional.

De realçar que todas as atividades são lecionadas por professores com competências específicas e assegurada a supervisão pedagógica por um coordenador geral em permanência na escola.

As atividades anuais oferecidas são o Inglês, Educação física e Música; as atividades lúdico expressivas, em regime semestral e no ano letivo 2020/21 foram as seguintes:

AEC	Anuais	Semestrais
1º Ano	Inglês Educação física Música	Artes plásticas Expressão teatral Laboratório de xadrez Robótica educacional
2º Ano	Inglês Educação física Música	Artes plásticas Expressão teatral Laboratório de xadrez Robótica educacional
3º Ano	Clube das Artes Educação física Música	Esgrima Filosofia para crianças Laboratório de xadrez Robótica educacional
4º Ano	Clube das Artes Educação física Música	Clube das Emoções Esgrima Filosofia para crianças Robótica educacional

Com a introdução do Inglês curricular no 3º ano no ano letivo 2016/17 (no ano letivo de 2015/16 tinha já sido introduzido no 4º ano), a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto reduziu o financiamento das AEC para 3 dias por semana nos 3º e 4º anos, prevendo o aumento da carga letiva das crianças para 27 horas. Por opção conjunta, da Direção do Agrupamento e da APEE, foi aprovado em Conselho Pedagógico a manutenção da carga horária letiva em 25 horas, mantendo as atividades extracurriculares diferenciadas (xadrez, esgrima, filosofia, robótica,...). Entendeu a APEE serem estas atividades uma mais-valia evidente para as crianças. Assim, a APEE assumiu o custo destas atividades num dos dias, numa perspetiva de contrapartida à Escola. A Escola, por seu lado, assegurou o 5º dia através do Clube de Artes. Esta decisão carece de avaliação anual, conjunta, da APEE e da Direção do Agrupamento.

Assim, as AEC têm uma carga letiva semanal de 5 horas e foram disponibilizadas diariamente a cerca de 400 crianças. Refira-se ainda que, durante o período letivo em que as crianças tiveram aulas à distancia, as AEC foram igualmente realizadas com recurso a meios digitais.

4.2. Componente de Apoio à Família no 1º ciclo

A Componente de Apoio à Família (CAF) é cofinanciada pela Junta de Freguesia do Areeiro, por delegação de competências da CML, tendo por base um protocolo tripartido anual celebrado entre a JFA, a Direção do Agrupamento e a APEE (entidade executora), e implica o pagamento pelos pais de uma mensalidade variável em função de valores estabelecidos pelo Município de Lisboa para cada escalão de rendimentos das famílias.

A CAF funciona das 16h30 às 19h, segundo um modelo de oferta que procura estimular a criatividade das crianças, tendo-se mantido a bolha de segurança definida pela Escola, isto é, por ano de escolaridade. No ano letivo 2020/21 a CAF foi frequentada por 150 crianças do 1º ciclo.

Aquando da suspensão das atividades letivas a 22 de janeiro, as atividades da CAF foram desenvolvidas à distância com recurso à plataforma Teams, tendo continuado neste formato até ao regresso presencial à Escola.

4.3. Atividades de Animação e Apoio à Família no pré-escolar (AAAF)

Na sequência do processo de integração da Associação de Pais do Jardim de Infância, que decorreu em 2013, a APEE passou a ser, desde 2013/2014, a ser a entidade executora das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) do Jardim de Infância António José de Almeida. O modelo adotado baseia-se numa aposta na diversidade das atividades, com vista a alargar experiências e desenvolver talentos.

As AAAF são cofinanciadas pela Junta de Freguesia do Areeiro, por delegação de competências da CML, tendo por base um protocolo tripartido anual celebrado entre a JFA, a Direção do Agrupamento e a APEE (entidade executora), e implica o pagamento pelos pais de uma mensalidade variável em função de valores estabelecidos pelo Município de Lisboa para cada escalão de rendimentos das famílias.

A APEE garantiu no JI o horário normal (das 15h30m às 17h30m) e também o horário complementar (das 17h30m às 19h). No período entre as 16h e as 17h foram desenvolvidas atividades direcionadas, lecionadas por professores da APEE com competências técnicas adequadas: xadrez, inglês, música,

motricidade, teatro e filosofia. Nos restantes períodos do dia foram desenvolvidas atividades menos direcionadas, criando um espaço de “aprender a brincar”.

A supervisão pedagógica foi assegurada por um coordenador geral em permanência na escola, sendo a monitorização destas atividades feita também pela Comissão Executiva do JI, criada dentro da Associação para esse efeito.

No ano letivo 2020/21, as AAAF foram frequentadas por 44 crianças do jardim de infância.

Aquando da suspensão das atividades letivas a 22 de janeiro, as atividades das AAAF foram desenvolvidas à distância com recurso à plataforma Teams, tendo continuado neste formato até ao regresso presencial à Escola.

4.4. Atividades Complementares Educativas no 2º ciclo

O Programa de Atividades Complementares Educativas do 2º Ciclo (ACE 2º Ciclo) destina-se às crianças que frequentam o 2º ciclo, e foi criado com o intuito de estabelecer uma oferta educativa no âmbito do conceito “Escola a tempo inteiro”, face à perceção da apreensão de muitos pais perante a mudança súbita das suas crianças para um novo ciclo.

Em termos institucionais, a APEE dispõe de uma Comissão Executiva específica para a coordenação destas atividades, composta por pais de crianças que frequentam este ciclo de ensino.

O Programa iniciou no ano letivo de 2010/2011 e cresceu em número de crianças até 2017/2018, ano em que atingiu 224 inscrições. No ano de 2020/21 verificou-se uma redução face a 2019/2020, com 159 crianças inscritas. Essa redução resultou, em parte, da adoção do regime de teletrabalho por muitos Encarregados de Educação, que permitiu um acompanhamento mais próximo dos filhos nos tempos não letivos.

O modelo das ACE foi pensado de maneira a proporcionar aos encarregados de educação uma grande flexibilidade em termos de horários e oferecer às crianças um conjunto alargado de atividades.

As ACE funcionam das 14h15 às 18h30, durante os períodos letivos, e o horário está dividido em 3 blocos de 1h15 (das 14h15 às 15h30, das 15h45 às 17h00, e das 17h15 às 18h30).

A ideia é disponibilizar uma componente de apoio ao estudo que ajude as crianças no seu percurso escolar, sem esquecer e dando uma ênfase especial às atividades desportivas e à componente lúdico-pedagógica. Estas últimas abrangem diversas temáticas que contribuem para o crescimento e potenciam o bem-estar físico, mental e emocional das crianças, para lá da descoberta de talentos e áreas inovadoras e de especial interesse para as mesmas. A APEE considera que, paralelamente ao percurso académico, deve haver um desenvolvimento harmonioso e integral que faça das crianças pessoas completas ao nível intelectual, emocional, psicológico e social.

Assim, as crianças podem frequentar inúmeras atividades diferentes das ACE, como:

- Salas de estudo, que têm como objetivo motivar as crianças para o trabalho individual e ensinar-lhes métodos de estudo, bem com a realização dos TPC, contando com o apoio de profissionais especializados, motivados e competentes. Assim, são oferecidas diariamente Salas de Estudo de Línguas (Português e Inglês), de Matemática e de Estudo Geral;
- Atividades desportivas, que têm como objetivo oferecer às crianças um momento para descontrair depois de um dia de aulas intenso. São atividades onde poderão descobrir talentos e novas áreas de interesse, bem como jogar em equipa e trabalhar o espírito saudável de competição. As atividades desportivas desenvolvidas no ano 2020/21 foram: Andebol,

Basquetebol, Danças do Mundo, Esgrima, Futebol, *Hip-hop*, Patinagem, Râguebi, Ténis de Mesa e Xadrez;

- Atividades lúdico-pedagógicas, que pretendem abrir os horizontes das crianças, proporcionando um leque de atividades artísticas, lúdicas e expressivas, caracterizadas pela variedade e originalidade. As atividades lúdico-pedagógicas desenvolvidas no ano 2020/21 foram: Artes Circenses, Clube de Espanhol, Clube de Inglês, Clube de Jornalismo, Desenho, Escultura, Pintura, Robótica, *Skill Games*, Teatro;
- Programa Especial de Música, que inclui aulas, em pequenos grupos, de Guitarra e Bateria;

Aquando da suspensão das atividades letivas a 22 de janeiro, as atividades das ACE foram desenvolvidas à distância com recurso à plataforma Teams, tendo continuado neste formato até ao regresso presencial à Escola.

4.5. Interrupções letivas

Nos termos do protocolo estabelecido com a JFA e a Direção do Agrupamento, e ainda na perspetiva da “Escola a tempo inteiro”, durante as interrupções letivas que ocorrem entre os meses de setembro a julho de cada ano, a APEE organiza um programa de atividades, num horário que abrange de forma integral o período das 8h30 às 18h30.

Em cada nova interrupção letiva procura-se inovar e suscitar nas crianças novas curiosidades, reagindo também a manifestações que estas expressam ao longo do ano, apostando, sempre que possível, em programas com saídas culturais.

Na interrupção letiva de setembro de 2020 estiveram inscritas 61 crianças por semana. Para além de um leque variado de Oficinas, contemplando atividades artísticas e físicas, foram realizados passeios a Jardins da Cidade, Danças, Desporto ao Ar Livre. Tivemos também uma sessão de karaoke e outra de cinema ao ar livre.

A interrupção letiva do Natal 2020 foi frequentada por 69 crianças. Realizaram-se sessões de circo e de karaoke na escola. Houve também a atividade *MasterChef* Especial Natal, bem como um conjunto variado de atividades alusivas à Quadra Festiva e não só.

Em virtude da suspensão das atividades letivas a 22 de janeiro, e da consequente alteração do calendário escolar, houve atividades letivas durante o Carnaval, pelo que não se realizou a habitual interrupção letiva.

A interrupção letiva da Páscoa 2021, foi desenhada segundo o conceito “Jogos, Brincadeiras e Recreio”. Depois de 50 dias de confinamento, privilegiaram-se atividades não-direcionadas e a brincadeira livre. Realizaram-se ainda passeios ao Jardim Fernando Pessa e a famosa caça aos ovos, tendo sido frequentada por 53 crianças.

De várias interrupções letivas, a IL de Verão, que decorre entre o final do ano letivo e o dia 31 de julho, é a maior e aquela que implica um maior esforço de organização por parte da APEE, por ser a que tem maior número de semanas e de saídas, nomeadamente de passeios e idas à praia. Contudo, e face ao contexto de pandemia, o formato desta IL foi ajustado de forma a permitir responder às necessidades dos pais que necessitavam de trabalhar e das crianças de (re)encontrar os amigos, mas em estreito cumprimento das normas da DGS.

Assim, o modelo aplicado foi composto por idas à praia, três manhãs por semana, Espetáculos ao Ar Livre, manhãs desportivas, passeios a pé da parte da manhã aos Jardins da Cidade.

Complementarmente, e porque foi possível manter o conceito de Oficinas opcionais (introduzido no verão de 2013), foram disponibilizadas 21 Oficinas nas mais diversas áreas, com 12 horas semanais.

4.6. Clube de Xadrez

Depois da boa recetividade que o xadrez teve no âmbito das AEC, foi criado em 2012/2013 o Clube de Xadrez aberto a todas as crianças. O clube funciona cinco vezes por semana, ao fim da tarde, e embora tenha contado em 2020/21 com cerca de 60 inscritos, foi um ano de poucas filiações.

Os objetivos do clube são, essencialmente, aprofundar os conhecimentos táticos, estratégicos e técnicos das crianças e proporcionar-lhes a competição de nível oficial.

O Clube de Xadrez está organizado e preparado para os diferentes níveis de cada criança no xadrez: iniciação, intermédio e avançado.

O Clube tem nove anos de existência, já sendo uma referência no desporto federado de jovens, tendo resultados importantes ao nível da competição nacional. Contudo, independentemente dos bons resultados e mais do que fazer campeões de xadrez, o objetivo é utilizar esta excelente ferramenta como parte de uma formação ampla e multidisciplinar que queremos para as nossas crianças. Há 5 anos iniciou-se a oferta de Desporto Escolar de Xadrez da Escola, totalmente assegurado pelo Clube de Xadrez da APEE, tendo, nomeadamente, todos os anos a seu cargo a organização de uma das provas no Agrupamento.

A aprendizagem do xadrez, durante a idade escolar e pré-escolar desenvolve competências cognitivas como a atenção, a memória e a inteligência, estimula a autoestima e estrutura uma personalidade integrada, ou seja, ajuda a desenvolver de forma mais completa e harmoniosa as potencialidades das crianças e dos jovens.

Como em todas as atividades da APEE, o Xadrez sofreu o impacto da Pandemia, tendo sido canceladas a maioria das atividades previstas, nomeadamente o Torneio Nacional em Portimão, o Distrital de Jovens, o Clássico dos Coruchéus, as provas das Olisipíadas e outras provas em que anualmente o Clube participa.

Ainda assim, a Federação Portuguesa de Xadrez e restantes associações da modalidade reorganizaram-se (embora já no final do ano letivo) e foi possível a realização de alguns torneios online. Assim, no ano letivo 2020/21, o Clube participou em vários torneios, com a participação de vários jovens em todos, nomeadamente no Campeonato Distrital de Jovens Individual e por Equipas.

Para além disso, o Clube permitiu o acesso de alunos a aulas remotas. Todas as crianças que pretenderam não perder a prática e evoluir na modalidade tiveram a possibilidade de o fazer, mesmo durante os períodos de confinamento.

4.7. Clube de Esgrima e Clube de Ténis de Mesa

Estes dois Clubes continuam a existir, mas não tiveram atividade significativa durante o ano de 2020/21, em que a dinâmica da atividade dos Clubes depende essencialmente do perfil dos respetivos professores.

4.8. Clube de Futsal

Ao longo dos últimos anos, a Escolinha de Futebol cumpriu os objetivos a que se propôs como escola de formação de futebol, como espaço privilegiado de promoção do desenvolvimento pessoal e social dos atletas e de uma prática desportiva de qualidade. A participação em torneios fez nascer um novo projeto: uma equipa de competição.

Em setembro de 2015, com o apoio da Direção do Agrupamento, a APEE decidiu filiar o Clube de Futebol na Associação de Futebol de Lisboa (AFL), com o intuito de fomentar o desenvolvimento da modalidade na escola e possibilitar a um grupo de crianças a hipótese de se federarem e competirem em provas oficiais. Nasceu assim o Clube de Futsal S. João de Deus.

No ano letivo 2020/21, em contexto de pandemia de Covid19, o Clube de Futsal S. João de Deus, não teve possibilidade de inscrever a suas equipas de Benjamins e Infantis nas provas oficiais de competição (Liga Junior e Campeonato Distrital), como habitualmente, devido à suspensão de atividades por parte da Associação de Futebol de Lisboa. As atividades da AFL foram sendo retomadas de forma muito progressiva, começando pelos escalões profissionais e pelos mais velhos, tendo ficado os escalões de formação numa grande incerteza em termos de provas e datas até praticamente o final do ano letivo.

No entanto, em linha com a estratégia articulada entre a APEE e a Direção do Agrupamento, foi possível desenvolver atividade física e desportiva e retomar treinos presenciais nas instalações do agrupamento, respeitando os normativos da DGS em contexto escolar e desportivo e garantindo a observação de “bolhas” de prevenção da transmissão.

No seguimento de diversos contatos junto do Instituto Superior Técnico e da elaboração de um Plano de Contingência de Covid19 para o Clube de Futsal S. João de Deus, foi ainda possível retomar também os treinos nas instalações desportivas do Campus do IST, a partir de Outubro.

Na sequência do agravamento da situação pandémica, estes treinos no Campus do IST e toda a atividade desportiva presencial do Clube viria a ser interrompida em meados de Janeiro de 2021.

Com o decreto de novo estado de emergência e da conseqüente interrupção de treinos presenciais e aulas escolares e de forma a dar continuidade à atividade desportiva do Clube, foi decidido avançar com “teletreinos”, uma solução criativa “online”, dinamizada pela equipa técnica do Clube e que permitiu:

- Dar continuidade à atividade desportiva do Clube em tempo de pandemia, assegurando o acompanhamento, a integração e o ânimo dos atletas confinados, mantendo níveis saudáveis de exercício físico, bem como o carácter lúdico, desportivo do Clube num período muito restritivo para os atletas e respetivas famílias;
- Manter a retribuição dos elementos da equipa técnica durante todo o período de confinamento, e até final da época.

No final do ano letivo e de forma a corresponder às necessidades de atletas e famílias, o Clube organizou alguns encontros e torneios, com grande e entusiástica adesão de atletas e famílias, que permitiu fazer o encerramento da época em ambiente de saudável convívio e alegria, não obstante ser vedado o acesso de pais e familiares ao recinto desportivo, e sempre em cumprimento das normas da DGS e da AFL.

De notar que, nestes eventos, como medida de salvaguarda, foi decidido organizar a testagem prévia de todos os jogadores participantes (teste antigénio de farmácia).

Apesar do ambiente adverso para as suas atividades, o Clube de Futsal terminou a época 2020/21 com o sentimento de ter contribuído para ajudar a enfrentar os desafios, incertezas e riscos de uma época muito marcada pela situação de saúde pública e com muita vontade de manter e desenvolver o seu projeto.

Porque no Clube S. João Deus, acreditamos que o desporto - praticado em segurança – também fortalece a saúde física e mental .

4.9. Atividades Complementares Educativas no 1º ciclo (Escolinhas/Clubes internos)

Como resposta ao interesse demonstrado por alguns pais e encarregados de educação e pelas próprias crianças, aquando da realização de atividades específicas, foram sendo criadas diversas Escolinhas, com as quais se procurou dinamizar a Componente de Apoio à Família, diversificando a oferta e possibilitando que, dentro do âmbito escolar, as crianças pudessem ter atividades adicionais que os horários dos pais por vezes limitavam.

A primeira a ser aberta foi a Escola de Futebol, em 2010, tendo no ano letivo 2020/21 funcionado ainda as Escolinhas de Artes Circenses, Basquetebol, Clube de Inglês, Danças do Mundo, Esgrima, Futebol, Ginástica, Guitarra, *Hip-hop*, Judo, Patinagem, Râguebi, Teatro, Ténis de Mesa, Xadrez e *Yoga Kids*. De referir que, devido à manutenção das bolhas de segurança por ano de escolaridade, a oferta habitual de escolha das Escolinhas foi reduzida dado que as mesmas foram dirigidas a anos de escolaridade pré-definidos.

A Escolinha de Futebol é a que integra maior número de crianças (112 inscrições em 2020/21). Contudo, em virtude das restrições da pandemia, não foi possível a participação em torneios e convívios com outras entidades.

4.10. Acompanhamento aos almoços

Este serviço é disponibilizado diariamente às cerca de 450 crianças do pré-escolar e do 1º ciclo. Excepcionalmente neste período de pandemia, as crianças do pré-escolar realizam as refeições nas suas salas. As crianças do 1º ciclo são acompanhadas nas deslocações ao refeitório que se encontra localizado no edifício sede do Agrupamento, sendo também tarefa dos monitores supervisionar e apoiar o período da refeição. Este acompanhamento é desenvolvido por 13 monitores. Uma vez que por imperativos ligados à epidemia, a EB1 está a funcionar com horários desfasados, os monitores dos almoços estão divididos pelos seguintes horários:

- Jardim de infância: 12:00-14:00
- 1º ano: 13:15-14:30
- 2º ano: 12:00-13:15
- 3º ano: 13:15-14:30
- 4º ano: 12:00-13:15

A APEE desenvolve esta atividade com recurso a prestadores de serviços e através de protocolo estabelecido com a CML e o Agrupamento.

4.11. Monitorização do refeitório

Em virtude da pandemia de Covid-19, durante 2020/21, não foi possível à APEE realizar as habituais visitas não agendadas ao refeitório, por forma a avaliar o funcionamento do mesmo. No entanto, ao longo do ano letivo, a APEE efetuou contactos regulares com a entidade responsável pela gestão do refeitório, bem como com a Coordenação da Escola.

4.12. Olisipíadas

As Olisipíadas é um programa da CML, em parceria com as juntas de freguesia que tem por objetivo desenvolver hábitos de vida saudável associados à prática desportiva.

A APEE, em parceria com a Direção do Agrupamento, tem participado neste projeto. Contudo, desde março de 2020 que as Olisipíadas estão suspensas devido ao contexto pandémico.

4.13. Oferta complementar / Projeto do Charco e da Horta

No ano letivo de 2013/2014, a APEE foi pela primeira vez responsável pela Oferta Complementar ao 1º ciclo, através do “Clube das Cores e da Luz”, criado no âmbito do projeto “Pais com Ciência”, decorrente de uma candidatura apresentada em 2012 à Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica – Ciência Viva.

Face ao sucesso do Clube da Luz e da Cor, que foi oferecido durante dois anos, a APEE apresentou à Direção do Agrupamento um novo projeto para a Oferta Complementar para o ano de 2015/2016, que foi lecionado ao longo do ano letivo, em parceria com os professores titulares. Este projeto “Clube de Ciências” decorre da constatação de que o contacto com matérias científicas logo no 1º ciclo, sobretudo através de atividades de reconhecimento e exploração do meio ambiente, registo de experiências e outros trabalhos de natureza prática, permite estimular não só a curiosidade e o gosto pelas ciências, mas também o respeito pelo meio ambiente nas crianças. Este projeto foi ajustado em parceria com a Escola para o ano de 2020/21, sendo dirigido às turmas de 3º e 4º ano coadjuvadas com as professoras titulares por uma professora contratada pela APEE, sendo os custos associados às suas atividades igualmente suportados pela APEE.

A Oferta Complementar apresenta-se como um conjunto de dinâmicas que visam desenvolver nas crianças competências sobre o meio que as rodeia, através de experiências de aprendizagem ricas, diversificadas e com significado. Desenvolve cultura científica, pensamento crítico, fomentando a observação e descrição e contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis, ativos e participativos.

Uma componente essencial deste projeto é o espaço do Charco e da Horta. Procurou manter-se a zona do charco como local científico de investigação, indispensável para o funcionamento das outras atividades, permitindo o estudo e observação de animais e plantas pelas crianças, sem que estas tenham de sair do recinto escolar (mais informação sobre o projeto do charco está disponível em <http://www.apeesjd.pt/projetos/>).

4.14. Edifício do Jardim de Infância

A partir do ano letivo de 2016/2017, o jardim de infância passou a funcionar em monoblocos no recreio sul da EB1, uma vez que as instalações da Av. António José de Almeida foram encerradas para obras.

Desde essa data que têm sido encetados esforços por parte da APEE e da Direção do Agrupamento, que se traduziram na realização de várias reuniões com o Gabinete da Vereação de Educação da CML, com transmissão do histórico do processo.

A APEE esteve também presente nas Assembleias Gerais da Junta de Freguesia do Areeiro para apresentação do histórico, bem como em reuniões de articulação entre a CML, a Junta de Freguesia do Areeiro e a Direção do Agrupamento.

Das várias reuniões realizadas, ficou determinado que o edifício onde está instalado o Arquivo Municipal, situado no bairro do Arco do Cego, seria objeto de um processo de requalificação para acolher as futuras instalações do jardim de infância.

Em 23 de setembro de 2019, a CML apresentou à Direção do Agrupamento e à APEE, e no auditório do Agrupamento, o Programa Preliminar do JI Arco do Cego, tendo sido indicado que seria expectável que as instalações pudessem estar funcionais para serem utilizadas após dois anos letivos.

Em 13 de abril de 2021, houve uma reunião em que estiveram presentes a CML, SRU, ANL, DRE, Projetistas, Direção Agrupamento, APEE EB1 S. João DEUS e a APEEFL para apresentação do Estudo Prévio do Projeto.

Este projeto contemplava 4 salas de atividades com uma capacidade de 20 a 25 alunos, ou seja, para um total de 80 a 100 alunos. Previa ainda 2 salas suplementares para CAF e 1 sala multiusos, para além dos restantes espaços.

À data da reunião, previa-se 1 ano para desenvolvimento do Projeto de Execução + Concurso de Empreitada + Aprovação do Tribunal de Contas e 18 meses para a execução da empreitada. A previsão de abertura seria no ano letivo 2023/24.

A APEE pretende retomar este tema junto da CML e solicitar informação sobre o andamento dos trabalhos.

4.15. Atividades de preparação da intervenção futura

Em 2020/21 foram ainda estudadas as alterações de organização das atividades para e 2021/22. Em particular, e como consequência da pandemia COVID-19, todas as atividades desenvolvidas pela APEE tiveram de ser reorganizadas, em estreita articulação com a Direção do Agrupamento, de forma a acautelar todas as normas de segurança definidas pelos organismos competentes, bem como a ajustar as atividades face às alterações significativas dos horários escolares. De realçar ainda que, para 2021/22, é previsível que os passeios, jogos, torneios e convívios desportivos presenciais estejam limitados durante um grande período de tempo.

PARTE B

CONTAS DO EXERCÍCIO

1. Balanço em 31 de agosto de 2021

BALANÇOS EM 31 DE AGOSTO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2020/2021	2019/2020
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	4		146,34
Investimentos Financeiros	5	404,83	330,19
Total do activo não corrente		<u>404,83</u>	<u>476,53</u>
ATIVO CORRENTE:			
Créditos a receber		22.415,68	150,00
Estado e outros entes públicos	7.1		2,44
Diferimentos	7.2	979,31	499,68
Outros ativos correntes		62.461,61	2.056,49
Caixa e depósitos bancários	7.3	151.150,21	199.169,62
Total do ativo corrente		<u>237.006,81</u>	<u>201.878,23</u>
Total do ativo		<u><u>237.411,64</u></u>	<u><u>202.354,76</u></u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Resultados transitados	7.4	154.012,66	138.430,06
		<u>154.012,66</u>	<u>138.430,06</u>
Resultado líquido do período		12.306,69	15.587,85
Total dos fundos patrimoniais		<u>166.319,35</u>	<u>154.017,91</u>
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	7.5	1.395,82	2.601,58
Estado e outros entes públicos	7.1	9.710,69	11.199,37
Outros passivos correntes	7.6	59.985,78	34.535,90
Total do passivo corrente		<u>71.092,29</u>	<u>48.336,85</u>
Total do passivo		<u>71.092,29</u>	<u>48.336,85</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u><u>237.411,64</u></u>	<u><u>202.354,76</u></u>

2. Demonstração de Resultados em 31 de agosto de 2021

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE AGOSTO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2020/2021	2019/2020
Vendas e serviços prestados	7.7	216.144,90	206.396,71
Subsídios, doações e legados à exploração	7.8	113.770,52	104.453,69
Variação nos inventários de produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	7.9	-256.060,58	-234.641,39
Gastos com o pessoal	7.10	-59.337,55	-58.269,04
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	7.11	0,00	20,86
Outros gastos	7.11	-2.132,07	-1.918,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12.385,22	16.042,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-146,34	-438,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12.238,88	15.603,67
Juros e rendimentos similares obtidos		85,83	60,83
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		12.324,71	15.664,50
Impostos sobre o rendimento do exercício	7.12	-18,02	-76,65
Resultado líquido do exercício		12.306,69	15.587,85

3. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

a) Ativo

Do balanço da Associação salientam-se os valores de caixa e depósitos bancários, que em 31 de agosto se cifravam em 150 milhares de euros.

b) Passivo

Em “Outros passivos correntes” encontram-se registados valores recebidos em 2019/2020 mas que dizem respeito a atividades de 2020/21. Estão igualmente os valores associados a encargos com remunerações a pagar no ano letivo seguinte, mas cujo direito já foi constituído no ano 2020/21 (parcelas dos subsídios de férias e natal)

Em “Estado e outros entes públicos” está refletido o valor de retenções de IRS, bem como as contribuições para a Segurança Social referentes a 2020, mas a pagar apenas após o fim do exercício (8,3 mil euros).

c) Rendimentos

No ano letivo de 2020/21 os principais rendimentos da APEE foram as subvenções que decorrem, no essencial, dos protocolos estabelecidos com as autoridades municipais para as AEC, CAF, AAAF e acompanhamento dos almoços (114 mil euros), as quotas dos associados, as participações nas atividades subsidiadas e os pagamentos das atividades complementares do jardim-de-infância, do 1º e do 2º ciclo (que no conjunto totalizaram 216 mil euros – “Vendas e serviços prestados”).

A conta “Subsídios, doações e legados à exploração” tem a seguinte desagregação:

Descritivo	Valor
AEC – Via Câmara Municipal de Lisboa	50.580,00 €
CAF e AAAF – Via Junta Freguesia Areeiro	33.408,52 €
Almoços – Via Escola	29.757,00 €
Total	113.745,52 €

d) Gastos

Nos gastos têm expressão as despesas com pessoal, associadas a três colaboradores contratados (59,3 mil euros), e os fornecimentos e serviços externos (256 mil euros), de que se destacam o pagamento de honorários aos prestadores de serviços que asseguram diretamente as atividades (216 mil euros), os serviços lúdicos e de transporte decorrentes das interrupções letivas (30 mil euros), os materiais didáticos e de escritório (7,2 mil euros) referindo-se os restantes valores a serviços diversos, como comunicações, os serviços contabilísticos e informáticos, transportes, medicina no trabalho, serviços bancários e seguros.

A conta “Outros gastos e perdas” inclui os impostos suportados pelos juros recebidos.

e) Resultados Líquidos e Fundos Patrimoniais

No exercício de 2020/21 a APEE obteve um resultado líquido positivo de 12.306,69 euros face 15.587,85 euros registados em 2019/2020.

À semelhança do referido em anteriores relatórios, é em resultado da ação voluntária e gratuita de diversos pais, que tem sido possível o funcionamento da associação ao mesmo tempo que se fornecem serviços de qualidade com participações reduzidas.

A APEE continua com saldos que são fundamentais para manter uma atividade contínua e planeada, oferecendo segurança aos pais, aos colaboradores e às crianças, ao permitir o autofinanciamento do início dos anos letivos, já que os apoios dos principais parceiros vão sendo gradualmente recebidos a posteriori, em função do desenvolvimento das atividades protocoladas.

Neste ano, em concreto, face à boa situação financeira da Associação foi decisiva para manter o modelo de funcionamento daquela atividade.

Lisboa, 09 de dezembro de 2021

PELA DIREÇÃO DA APEE

Marta Carreiro
(Presidente)

Paula Lopes
(Vice-Presidente)

Tiago Gonçalves
(Tesoureiro)



PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2020 / 2021

No cumprimento do disposto no n.º 4 do art.º 7 e da alínea a) do art.º 11 dos Estatutos da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica do 1º ciclo São João de Deus (APEE), o Conselho Fiscal emite o seguinte Parecer sobre o Relatório e Contas anuais da APEE, relativos ao exercício do ano letivo de 2020/2021:

O Conselho Fiscal procedeu à análise da informação financeira produzida no ano letivo 2020/2021, através dos Balancetes, do Balanço e da Demonstração de Resultados.

O Relatório e Contas, apresentado pela Direção, sobre a atividade desenvolvida no ano letivo de 2020/2021, obedece aos normativos legais em vigor, evidencia de forma clara o desempenho financeiro da Associação e respeita as suas disposições estatutárias.

Foi registado um resultado líquido positivo de 12.306,69 €.

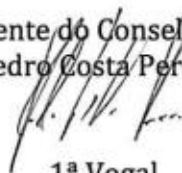
O Passivo corrente registou em aumento de 22.755,44 €, mas tal foi acompanhado por um crescimento do ativo corrente no valor de 35.128,58 €.

Por este motivo, o Conselho Fiscal congratula a Direção e entende que a situação financeira se encontra equilibrada.

Assim, o Conselho Fiscal propõe que sejam aprovados os Relatórios de Atividades e Contas do exercício, vertidos no Relatório e Contas 2020/2021 da APEE.

Lisboa, 14 de dezembro de 2021,

Presidente do Conselho Fiscal
Pedro Costa Pereira



1ª Vogal

Sandra Oliveira Martins

2ª Vogal

Isabel Maurício